

SePEX 2025

**CONHECIMENTO
QUE TRANSFORMA.
PESQUISA QUE
CONECTA.**

Descubra ideias, projetos e
soluções inovadoras que
impulsionam o futuro.



PESQUISA

Que gera descobertas
e novas perspectivas.



INOVAÇÃO

Que transforma ideias
em soluções.



IMPACTO

Que conecta ciência
e sociedade.



PSICOLOGIA

Estudo do comportamento,
da mente e das relações humanas.
Para uma sociedade mais saudável.

**PROTAGONISMO
ACADÊMICO**

**RESULTADOS
QUE INSPIRAM**



SUMÁRIO

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR FRENTE AOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM: contribuições e desafios.....	3
A COMPLEXIDADE DA SAÚDE MENTAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO	4
A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NO HOSPITAL: uma revisão de literatura reflexiva	5
ANOREXIA NO CINEMA	6
ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS DA DEPENDÊNCIA EM AÇÚCAR: implicações para o comportamento e a saúde mental	7
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NO PRÉ-NATAL: gestantes assistidas em instituições públicas de Três Corações - MG	8
EQUOTERAPIA COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO PARA CRIANÇAS ATÍPICAS: benefícios e Impactos	9
IMPACTO DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM VULNERABILIDADE SOCIAL: percepção materna.....	10
IMPACTO DO TREINAMENTO PARENTAL DOMÉSTICO NOS PAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	11
O SOFRIMENTO PSÍQUICO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE AO ÓBITO INFANTIL NO AMBIENTE HOSPITALAR.....	12
ORTOREXIA NERVOSA: uma visão psicossocial.....	13
PSICODÉLICOS NO TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL:	14
perspectivas e desafios atuais.....	14
PSICOLOGIA ACESSÍVEL: ampliando o atendimento da clínica universitária UninCor a grupos vulneráveis em Três Corações.....	15
Alunos do 5º e 6º semestres de psicologia.....	15
SEXUALIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: desafios institucionais e implicações para a saúde mental.....	16

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR FRENTE AOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM: contribuições e desafios

Rayane Pereira de Souza, rayanesouzap13@gmail.com
Ricardo Ferreira. UninCor, prof.ricardo@unincor.edu.br

O psicólogo escolar exerce papel essencial no ambiente educacional, mediando a compreensão da dinâmica integral em que o aluno está inserido e contribuindo para processos de aprendizagem mais efetivos. Este trabalho analisa a atuação do psicólogo escolar frente aos problemas de aprendizagem, identificando suas contribuições no processo educativo e os principais desafios enfrentados no contexto escolar contemporâneo. Realizou-se revisão reflexiva da literatura mediante análise de livros, artigos científicos e documentos acadêmicos publicados entre 2015 e 2025, selecionados a partir das bases SciELO, Google Acadêmico, PubMed e BVS. A análise focou em identificar práticas, limitações e propostas relacionadas à atuação do psicólogo escolar frente às dificuldades de aprendizagem. Espera-se demonstrar que o psicólogo escolar constitui agente fundamental para o desenvolvimento qualitativo da aprendizagem dos alunos, evidenciando suas contribuições multifacetadas no contexto educacional e contribuindo para uma compreensão mais ampla sobre sua relevância no processo educativo.

Palavras-chave: psicólogo escolar, problemas de aprendizagem.

A COMPLEXIDADE DA SAÚDE MENTAL NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Alunos do 7º, 8º, 9º e 10º semestres de psicologia

O estudo aborda a saúde mental no Brasil, destacando as desigualdades sociais e as barreiras no acesso ao cuidado psicossocial. O trabalho é relevante na medida em que busca compreender o funcionamento dos serviços e fortalecer políticas públicas voltadas à atenção integral. Busca-se analisar a estrutura, o acolhimento e a integração da equipe multiprofissional do CAPS AD e CAPS II de Varginha/MG, identificando desafios e potencialidades. A metodologia adotada foi quanti-quali, com aplicação de questionário elaborado no Google Forms a profissionais da equipe técnica. Os dados quantitativos foram tratados por estatística descritiva e os qualitativos por análise de conteúdo. O diagnóstico revelou equipe comprometida e infraestrutura adequada, mas apontou sobrecarga de trabalho e fragilidade na articulação com a rede básica, reforçando a necessidade de aprimorar a comunicação intersetorial e o apoio institucional às práticas de saúde mental comunitária.

Palavras-chave: Saúde mental; CAPS; Metodologia quanti-quali; Política pública; Atenção psicossocial.

A INSERÇÃO DO PSICÓLOGO NO HOSPITAL: uma revisão de literatura reflexiva

Curso de Psicologia - 10º período

O projeto de pesquisa intitulado “A inserção do psicólogo no hospital: uma revisão de literatura reflexiva” visa refletir sobre o processo de inserção e consolidação do psicólogo no contexto hospitalar brasileiro, por meio de uma revisão de literatura reflexiva de natureza qualitativa. O objetivo geral é analisar aspectos históricos, formas de institucionalização e desafios contemporâneos da Psicologia Hospitalar, destacando sua contribuição para a humanização do cuidado em saúde. Os objetivos específicos abrangem: (1) descrever os aspectos históricos da Psicologia Hospitalar no Brasil, desde a regulamentação da profissão (Lei nº 4.119/1962) até o pioneirismo em instituições como o IPq-HCFMUSP; (2) analisar as formas de inserção e integração nas equipes multiprofissionais, enfatizando funções como escuta, acolhimento e mediação; e (3) discutir desafios atuais, como tensões com o modelo biomédico, sobrecarga emocional dos profissionais e necessidade de supervisão clínica. A metodologia consiste em busca sistemática em bases de dados (SciELO, PePSIC, BVS e Portal CAPES), com palavras-chave “Psicologia Hospitalar”, “Psicólogo no Hospital”, “Psicologia da Saúde” e “Cuidado Psicológico”. Critérios de inclusão priorizam estudos teóricos, reflexivos e empíricos sobre a prática hospitalar; excluem-se publicações repetidas ou sem foco direto no tema. A discussão aborda o manejo clínico, a escuta como dispositivo terapêutico e instrumento de humanização, reafirmando a dimensão subjetiva do adoecimento. Nas considerações finais, enfatiza-se que a inserção do psicólogo não é apenas técnica, mas ética e existencial, exigindo empatia, presença e acolhimento da dor e vulnerabilidade humana, alinhada ao SUS e às políticas de direitos humanos.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar; Psicólogo no Hospital; Humanização; Revisão de Literatura Reflexiva; SUS.

ANOREXIA NO CINEMA

Daiane Massarim do [Nascimento. UninCor. daianemassarim4@gmail.com](mailto:daianemassarim4@gmail.com)

Ricardo Ferreira. UninCor, prof.ricardo@unincor.edu.br

Sarah Christina Gonçalves. UninCor. sarahgoncalvesfgh@gmail.com

Este trabalho analisa as discrepâncias entre a representação da anorexia nervosa no cinema e a realidade clínica a partir do filme *O Mínimo para Viver* (Marti Noxon, 2017), sob uma perspectiva psicológica que aborda os aspectos emocionais, comportamentais e sociais envolvidos no desenvolvimento do transtorno. O cinema constitui uma ferramenta relevante para compreender fenômenos humanos complexos, permitindo reflexões profundas sobre transtornos mentais e suas implicações na vida cotidiana. Este artigo examina como produções cinematográficas constroem imaginários sociais sobre o corpo e a saúde mental, particularmente no contexto da anorexia nervosa. A narrativa do filme retrata a trajetória de uma jovem diagnosticada com anorexia e os impactos do transtorno em sua identidade, relações familiares e processo terapêutico. A análise cinematográfica amplia a compreensão do sofrimento psíquico associado à anorexia e promove debate crítico sobre a importância da saúde mental. Considerando que a anorexia é um transtorno alimentar de etiologia complexa e multifatorial, com maior prevalência entre adolescentes, este estudo busca contribuir para a sensibilização e compreensão do transtorno através da análise dessa longa metragem, fomentando reflexão crítica sobre os padrões de beleza contemporâneos e estimulando atitudes de empatia e acolhimento. Reconhece-se que a anorexia ultrapassa questões meramente alimentares, envolvendo dimensões afetivas, sociais e identitárias fundamentais para a compreensão integral do fenômeno.

Palavras-chave: Cinema. Psicologia. Anorexia nervosa. Transtornos alimentares. Saúde mental.

ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS DA DEPENDÊNCIA EM AÇÚCAR: implicações para o comportamento e a saúde mental

João Marcelo De Vilhena Franco. UninCor. joaomvfranco@hotmail.com

Prof. Ricardo Ferreira Da Silva. UninCor. prof.ricardo@unincor.edu.br

O consumo excessivo de açúcar tem sido associado ao surgimento de doenças crônicas não transmissíveis como hipertensão, diabetes e obesidade, além de apresentar impactos significativos sobre a saúde mental e o funcionamento cognitivo, especialmente em crianças e adolescentes, principais consumidores desse alimento. Evidências recentes indicam que o açúcar, tradicionalmente visto apenas como componente alimentar, pode desencadear alterações neuroquímicas semelhantes às provocadas por substâncias psicoativas, favorecendo quadros de compulsão, dependência e disfunção cognitiva. Este estudo realizou uma revisão narrativa descritiva sobre os aspectos neuropsicológicos da dependência em açúcar e suas implicações para o comportamento e a saúde mental, por meio da análise de livros, artigos científicos e documentos acadêmicos publicados entre 2015 e 2025, utilizando as bases SciELO, PubMed, BVS e Google Acadêmico. Os resultados evidenciaram prejuízos em funções cognitivas como atenção, memória, linguagem e percepção em indivíduos expostos à hiperglicemia crônica, além do comprometimento do metabolismo cerebral e da plasticidade sináptica. Conclui-se que o açúcar refinado, ao ativar intensamente o sistema de recompensa cerebral, pode induzir um padrão de dependência neuroquímica parecido com o de drogas como nicotina e cocaína, contribuindo para compulsão alimentar e para déficits funcionais que impactam o desempenho acadêmico, ocupacional e o bem-estar emocional.

Palavras-chave: Dependência de açúcar, sistema de recompensa cerebral, Transtornos mentais, Funções cognitivas, Comportamento alimentar compulsivo

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NO PRÉ-NATAL: gestantes assistidas em instituições públicas de Três Corações - MG

Alunos do 2º período do Curso de Psicologia. UninCor.
Fabiola Procópio Sarrápio. UninCor. fsarrapio@yahoo.com.br

A gestação traz consigo diversos desafios e imprevisibilidades à vida da mulher, que enfrenta alterações fisiológicas, emocionais e sociais ao longo desse período e após o parto. Diante disso, torna-se fundamental um apoio integral à gestante, que não envolva apenas o acompanhamento médico, mas que também contemple sua dimensão psicológica, profundamente afetada durante a gravidez e sujeita às pressões sociais e às alterações hormonais características desse momento. O presente trabalho tem como objetivo estudar o pré-natal psicológico como uma estratégia de assistência e acolhimento durante o período gestacional, o parto e o puerpério, esse último com foco na prevenção da depressão pós-parto. De natureza quanti-qualitativa, trata-se de um estudo longitudinal, que acompanhará as gestantes ao longo de todo o processo — desde o início da gravidez até os meses posteriores ao nascimento do bebê —, observando mudanças emocionais, comportamentais e de vínculo materno. A pesquisa de campo será realizada com gestantes atendidas em instituições assistenciais públicas e não governamentais da cidade de Três Corações – MG, complementada por uma revisão da literatura científica já existente sobre o tema.

Palavras-chave: Pré-natal psicológico; Depressão pós-parto; Vínculo materno-infantil; Gestação; Saúde mental materna.

EQUOTERAPIA COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO PARA CRIANÇAS ATÍPICAS: benefícios e Impactos

Camila Toledo Corrêa. UninCor. cmitoledo@hotmail.com
Fabiola Procópio Sarrapio. UninCor. fsarrapio@yahoo.com.br

Este trabalho aborda os princípios e pilares da equoterapia, bem como seus diversos benefícios para crianças. Foram apresentados resultados de pesquisas científicas e relatos de experiências, demonstrando como essa prática pode contribuir para o desenvolvimento infantil, melhorar a qualidade de vida e favorecer a integração social. Dentre os objetivos do estudo podemos citar a análise dos benefícios da equoterapia como prática terapêutica no desenvolvimento emocional, comportamental e social de crianças atípicas, visando compreender como a interação com o cavalo e a natureza podem promover o bem-estar e auxiliar no manejo de características específicas dessas crianças e como a prática da equoterapia contribui para a redução de comportamentos desafiadores em crianças atípicas, como os associados ao autismo, TDAH e outras síndromes. A pesquisa apresentou natureza qualitativa e descritiva. Através dos dados obtidos das mães de pacientes em equoterapia por meio de perguntas objetivas, foi também explorado no questionário um espaço onde essas mães pudessem se expressar, deixando alguma sugestão, observação ou relato sobre a experiência do praticante com equoterapia. Toda a amostra respondeu ao questionário, com 100% das mães considerando aspectos positivos da prática. As mães depositam esperança nesse processo terapêutico. Ao ouvir suas respostas e analisar seus relatos, ficou evidente que a equoterapia tem sido uma ferramenta de transformação na rotina familiar, promovendo não apenas o desenvolvimento das crianças, mas também maior qualidade de vida para quem acompanha diariamente suas conquistas.

Palavras-chave: Equoterapia; Crianças atípicas; Desenvolvimento Infantil; Intervenção terapêutica; Inclusão.

IMPACTO DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM VULNERABILIDADE SOCIAL: percepção materna

Bruna Dias Moreira da Silva. UninCor. studyb2002@gmail.com

Fabiola Procópio Sarrapio. UninCor. fsarrapio@yahoo.com.br

O presente trabalho pretende analisar o impacto do Programa Criança Feliz (PCF) em crianças em idade pré-escolar em situação de vulnerabilidade social, sob a perspectiva das mães. Objetivou-se analisar a influência de um programa governamental destinado à promoção do desenvolvimento integral em populações carentes, numa pequena cidade do sul de Minas Gerais, além de investigar as variáveis ambientais que influenciam esse processo. Trata-se de um pesquisa de natureza mista (quanti-quali). Nesse sentido, houve a aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas. Houve, também, a descrição de um estudo de caso. Os dados obtidos demonstraram que todas as participantes tinham mais de um critério considerado como fator de risco para atrasos do desenvolvimento pela literatura. Ademais os achados apoiam a hipótese de que medidas com intuito de promover o desenvolvimento integral da criança na primeiríssima infância por meio de políticas públicas reduzem os fatores de risco para atrasos no processo de maturação dessa população. Verificou-se, portanto, que as crianças enquadradas em contexto de vulnerabilidade e acompanhadas pelo PCF, podem ter os fatores de riscos que impedem o pleno desenvolvimento, atenuados, sobretudo, quando os responsáveis replicam as atividades propostas.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil e Vulnerabilidade Social.

IMPACTO DO TREINAMENTO PARENTAL DOMÉSTICO NOS PAIS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Ariano Ezio Alves de Oliveira. UninCor. ariano.oliveira@aluno.unincor.edu.br

Luiz Felipe Silva Melo. UninCor. professorluizfelipemelo@gmail.com

Esta pesquisa analisa o impacto de um treinamento parental baseado em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) nos níveis de estresse e autoestima de pais de uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 1, em um estudo de caso realizado em Três Corações, MG, justificando-se pela necessidade de intervenções acessíveis que reduzam o estresse parental e fortaleçam a autoconfiança, contribuindo para a qualidade de vida familiar. Avaliar o impacto de um treinamento parental em ABA nos níveis de estresse e autoestima de pais de uma criança com TEA nível 1, identificando desafios no manejo de comportamentos interferentes e ensinando técnicas comportamentais adaptadas ao ambiente doméstico para promover o bem-estar familiar. Métodos: A metodologia envolveu a aplicação de questionários validados (Escala de Estresse Parental - PSS e Escala de Autoestima de Rosenberg - EAR) antes e após um treinamento de dois meses, com sessões semanais de uma hora, totalizando oito sessões no ambiente doméstico, incluindo técnicas como reforço diferencial, ensino por tentativas discretas e modelagem, adaptadas às necessidades da família; o estudo de caso seguiu delineamento qualitativo-descritivo, com análise comparativa pré e pós-intervenção. Os resultados quantitativos mostraram estabilidade na PSS (31 pontos pré e pós), indicando baixos níveis de estresse, e leve redução na EAR (de 33 para 31 pontos), mantendo alta autoestima; qualitativamente, relatos informais destacaram ganhos como rotinas estruturadas, maior previsibilidade e sensação de felicidade no cotidiano familiar, apesar de desafios como diagnóstico de Alzheimer no avô materno e desvios para questões conjugais nas sessões. O treinamento parental em ABA promoveu manutenção de níveis positivos de estresse e autoestima, com benefícios qualitativos na dinâmica familiar, reforçando sua viabilidade em contextos domésticos, embora limitações como variáveis externas e engajamento inicial sugiram a necessidade de programas flexíveis com suporte integrado.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista, Treinamento Parental, Análise do Comportamento Aplicada, Estresse Parental, Autoestima.

O SOFRIMENTO PSÍQUICO EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE AO ÓBITO INFANTIL NO AMBIENTE HOSPITALAR

Kailani Fernandes Maciel Ribeiro. UninCor. kailanimribeiro2010@gmail.com

Ricardo Ferreira da Silva. Prof. UninCor. prof.ricardo@unincor.edu.br

O presente trabalho investiga o sofrimento psíquico experienciado por profissionais de saúde no ambiente hospitalar provocado pelo óbito infantil, tendo em vista as repercussões emocionais e as possíveis estratégias de enfrentamento adotadas para o público em questão. A pesquisa realizada para a obtenção destes dados, fundamenta-se no mapeamento da literatura existente sobre a temática, abordando a construção histórica da morte, as mudanças culturais relacionadas ao falecimento infantil e as diferentes perspectivas sobre o luto. O estudo utiliza um questionário autoral, aplicado de forma online, destinado a profissionais de enfermagem atuantes em alas pediátricas, neonatais em microrregiões do sul de Minas Gerais, a fim de investigar experiências prévias com o óbito infantil, a intensidade do sofrimento psíquico, as ressignificações pessoais do luto e os possíveis amparos institucionais em prol da saúde emocional dos profissionais. Portanto, objetiva-se contribuir para a reflexão sobre a necessidade de acolhimento psicológico, formação adequada e políticas institucionais que promovam saúde mental, considerando que a exposição contínua ao falecimento infantil pode gerar sobrecarga emocional significativa e comprometer o bem-estar dos profissionais da linha de frente.

Palavras-chave: morte; luto; criança; enfermagem; coping.

ORTOREXIA NERVOSA: uma visão psicossocial

Alunos do 2º período do Curso de Psicologia. UninCor
Fabíola Procópio Sarrápio. UninCor. fsarrapio@yahoo.com.br

Este projeto analisa a Ortorexia Nervosa (ON) em indivíduos que valorizam a alimentação saudável, buscando compreender suas causas, manifestações e consequências. O aumento do interesse por hábitos saudáveis, impulsionado por fatores sociais e estéticos, pode gerar comportamentos alimentares rígidos e obsessivos. A ON caracteriza-se pela preocupação excessiva com a pureza e a qualidade dos alimentos, podendo comprometer o equilíbrio emocional e as relações cotidianas. O objetivo geral é investigar a ocorrência de indícios de ON em praticantes de atividades físicas em academias, correlacionando-os com atitudes alimentares disfuncionais e variáveis psicossociais, visando identificar elementos de controle para futuras intervenções. A hipótese central propõe que a valorização excessiva da alimentação saudável, associada à pressão estética e ao ideal de perfeição corporal, favorece o desenvolvimento de comportamentos patológicos. A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, adota abordagem quantitativa e qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e pesquisa de campo. Atualmente, encontra-se na etapa inicial de revisão teórica e aproximação com o campo. Foram identificados prejuízos psicológicos, sociais e físicos associados à ON, especialmente em contextos de alta valorização estética. O contato com academias demonstrou receptividade, reforçando a relevância do tema e a importância de promover uma compreensão equilibrada sobre saúde e alimentação.

Palavras-chave: Academias; Alimentação Saudável; Exercícios Físicos; Ortorexia Nervosa; Visão Psicossocial.

PSICODÉLICOS NO TRATAMENTO DE SAÚDE MENTAL: perspectivas e desafios atuais

Danilo Pilissari. UninCor. danpilis@hotmail.com
Ricardo Ferreira da Silva. Prof. Me. UninCor. ricpsicologia@gmail.com

O uso de psicodélicos remonta à pré-história, associado ao desenvolvimento cognitivo dos hominídeos, à emergência do xamanismo como prática central na adaptação e evolução humana, e aos estudos sistemáticos que se desenvolveram desde a Grécia antiga até a ciência contemporânea. Este trabalho analisa o potencial terapêutico de psicodélicos no tratamento de transtornos mentais, examinando suas perspectivas clínicas e os principais desafios enfrentados no contexto atual da saúde mental. Utilizou-se método de revisão bibliográfica sistemática de caráter descritivo, com coleta de dados em artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases PubMed e Cochrane Library. Foram incluídos artigos originais e de revisão disponíveis em português, inglês e espanhol. Os resultados revelaram que a maioria dos participantes apresentou melhora significativa nos sintomas dos transtornos avaliados, com efeitos adversos geralmente não atribuíveis à administração das substâncias. Conclui-se que a psicoterapia assistida por psicodélicos apresenta potencial terapêutico promissor, embora investigações mais aprofundadas sejam necessárias para consolidar a evidência científica e otimizar protocolos de tratamento de transtornos mentais.

Palavras-Chave: Alucinógenos; Ayahuasca; N-Metil-3,4-Metilenodioxianfetamina; Dietilamida do Ácido Lisérgico; Psilocibina.

PSICOLOGIA ACESSÍVEL: ampliando o atendimento da clínica universitária UninCor a grupos vulneráveis em Três Corações

Alunos do 5º e 6º semestres de psicologia.

A Clínica de Psicologia da UNINCOR, com mais de quinze anos de funcionamento, desempenha um papel fundamental na formação de estudantes e no atendimento à comunidade. Diante da necessidade de compreender o alcance atual desses atendimentos e de ampliar o acesso a populações em situação de vulnerabilidade social, este trabalho busca fortalecer a função social do centro universitário e promover uma prática psicológica mais inclusiva e comunitária. A psicologia ainda se mantém fortemente centrada em modelos clínicos tradicionais. Inspirado nos estudos de Santos et al. (2015), Sobral et al. (2015) e Ximenes, Nepomuceno e Moreira (2009), o projeto parte da compreensão de que a vulnerabilidade social impacta diretamente a saúde mental e que a clínica ampliada pode atuar como ferramenta de cidadania e promoção de qualidade de vida. Ampliar o alcance e a efetividade dos atendimentos psicológicos da Clínica Universitária UNINCOR junto a grupos vulneráveis de Três Corações - MG. O projeto envolve alunos e professores do curso de Psicologia e será desenvolvido por meio de levantamento de dados administrativos e territoriais, pesquisa documental e análise de prontuários. As informações coletadas subsidiarão grupos de trabalho voltados à análise teórica, diagnóstica e propositiva, com ênfase em práticas de extensão e desenvolvimento de estratégias comunitárias. Diagnóstico atualizado sobre o perfil dos atendimentos, identificação das lacunas de acesso e formulação de propostas para ampliação dos serviços psicológicos. Espera-se contribuir para a promoção da saúde mental e o fortalecimento da responsabilidade social universitária, por meio da aproximação entre ensino, pesquisa e comunidade.

Palavras-chave: Psicologia comunitária; vulnerabilidade social; saúde mental; extensão universitária; clínica ampliada.

SEXUALIDADE NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA: desafios institucionais e implicações para a saúde mental

3º e 4º período de Psicologia

A sexualidade constitui dimensão fundamental da formação subjetiva e social do sujeito, sendo vivenciada desde a infância e atravessada por fatores culturais, históricos e institucionais. A escola, os serviços de acolhimento e a comunidade configuram espaços centrais na construção de significados sobre o corpo, o desejo e as relações afetivas. Entretanto, a presença de tabus, a ausência de formação adequada de profissionais e o predomínio de discursos moralizantes contribuem para práticas educativas restritas e muitas vezes repressoras. Além disso, fenômenos contemporâneos, como a adultização e a homofobia internalizada, impactam o desenvolvimento emocional, podendo gerar sofrimento psíquico e vulnerabilidade, especialmente entre adolescentes. Desse modo, essa pesquisa objetiva promover uma reflexão crítica sobre a sexualidade na infância e adolescência, analisando o papel das instituições na educação sexual, as implicações da homofobia internalizada na saúde mental de jovens e os efeitos da adultização precoce no desenvolvimento subjetivo e social. O estudo será feito a partir de uma revisão bibliográfica de artigos científicos, livros e documentos normativos nacionais referentes à educação sexual e desenvolvimento infantojuvenil.

Palavras-chave: Sexualidade; Infância e Adolescência; Adultização; Homofobia.